

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DA ÁREA

Assuma a Responsabilidade Pessoal de Trabalhar

Élder Kevin S. Hamilton
Presidente da Área África Sudeste



Kevin S. Hamilton

Uma das principais prioridades do Plano de Área de 2017 é que os membros da Igreja “assumam a responsabilidade pessoal de trabalhar para melhorar [suas] vidas”. Isso significa que cada um de nós é responsável por trabalhar árduamente e ser diligente à medida que procuramos melhorar a nossa situação de vida.

Foi em 1936, durante a Grande Depressão mundial, que a Primeira Presidência falou sobre “os males do ‘subsídio de desemprego’” e pediu que “o trabalho ... fosse re-entronizado como o princípio dominante das vidas dos nossos membros da Igreja”.¹

O princípio do trabalho é básico no plano de nosso Pai Celestial para a salvação de Seus filhos. Nas escrituras, Ele nos instruiu a assumir a responsabilidade de trabalhar arduamente para ser auto-suficientes e prover para nós mesmos. Para Adão e Eva, ele deu o mandamento: “No suor do teu rosto comerás o teu pão” (Genesis 3:19).

O Livro de Mórmon tem muitos exemplos de grupos de pessoas que aprenderam a trabalhar e foram abençoados pelo Senhor:

Néfi escreveu que ele “fez com que (seu) povo fosse industrial e trabalhasse com as mãos” (2 Néfi 5:15, 17).

O povo de Amon “eram industriais e trabalhavam muito” (Mosias 23:5).

Os Jareditas “eram muito industriais ...

“E trabalhavam em toda espécie de minérios... e toda sorte de metais; ...

“E faziam toda espécie de tecidos ...

“E produziam todo tipo de ferramentas para cultivar a terra.(...)”

“E nunca houve um povo mais abençoado do que eles nem mais favorecido pela mão do Senhor” (Éter 10:22–28).

Joseph Smith escreveu que sua família “(viam-se) obrigados a trabalhar com (suas) mãos” e que “trabalhando continuamente, (conseguiam)

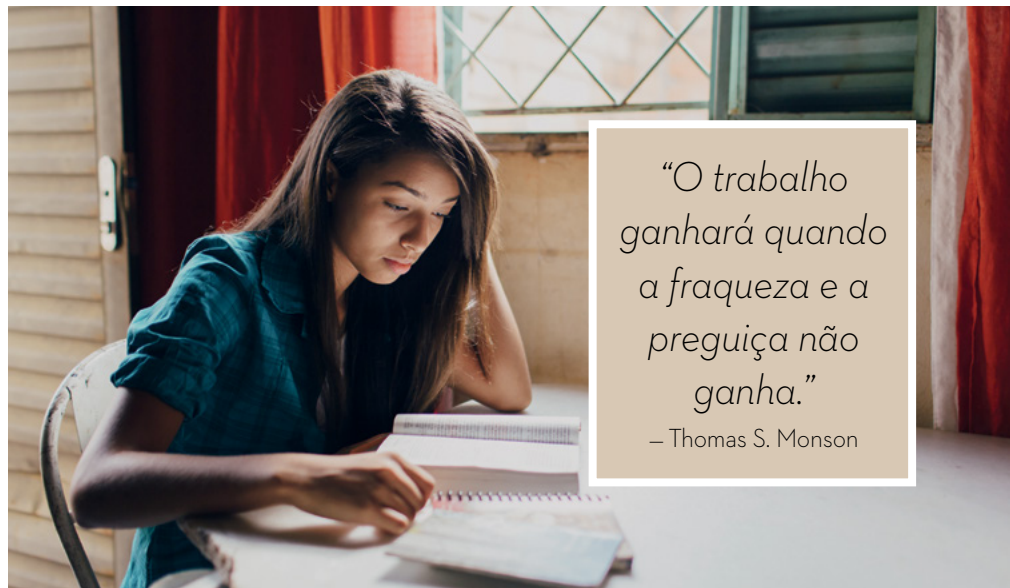
viver de maneira confortável” (Joseph Smith—História 1:55).

O Senhor é muito claro que devemos trabalhar para suprir as nossas necessidades, pois os “o ocioso não comerá o pão ... do trabalhador” (D&C 42:42).

Presidente Thomas S. Monson, ensinou que o trabalho é um componente crítico de nosso sucesso da vida mortal. Ele usou a sua famosa “Formula W” para nos ajudar a entender a importância do trabalho:

“O trabalho ganhará quando a fraqueza e a preguiça não ganha.”²

“A Família: Proclamação ao Mundo” define claramente os papéis de maridos



“O trabalho ganhará quando a fraqueza e a preguiça não ganha.”

– Thomas S. Monson

e esposas, e o princípio de que ambos trabalham como uma equipe em prever e nutrir as suas famílias:

“Segundo o modelo divino, o pai ... tem a responsabilidade de atender às necessidades de seus familiares e de protegê-los. A responsabilidade primordial da mãe é cuidar dos filhos. Nessas atribuições sagradas, o pai e a mãe têm a obrigação de ajudar-se mutuamente, como parceiros iguais.”³

Aprendemos então que “o trabalho é a base sobre a qual a auto-suficiência e o bem-estar temporal recaem. Os membros devem se preparar e selecionar cuidadosamente uma profissão apropriada ou um trabalho por conta própria que irá atender às necessidades próprias e de suas famílias. Eles devem se tornar especializados em seu trabalho, ser diligentes e confiáveis, e dar um trabalho honesto pelo pagamento e pelos benefícios que recebem.”⁴

No plano de Deus para Seus filhos, o trabalho é um aspecto fundamental de nossa experiência mortal e cada um de nós deve aceitar e magnificar esse chamado.

Um dos nossos fiéis presidentes de missão compartilhou comigo recentemente uma história de um jovem brasileiro, missionário retornado que se juntou à Igreja como um jovem adulto. Ele não tinha educação e nenhuma direção real na vida, mas encontrou o Evangelho e começou a crescer. Ele cumpriu fielmente uma missão de tempo integral, onde aprendeu a definir metas, planejar, trabalhar árduamente e exercer a fé. Quando regressou para

casa, foi aconselhado pelo seu Bispo para encontrar uma vocação. O bispo sabia que os mecânicos de refrigeração eram escassos e, portanto, o jovem missionário retornado encontrou um curso de treinamento de seis meses que forneceria as habilidades que ele precisava. Ele usou um empréstimo FPE para pagar o curso e se formou com um Certificado de Participação. Ele foi contratado por uma empresa especializada em equipamentos de refrigeração e se destacou em seu trabalho. Ele finalmente começou a sua própria empresa e contratou outras pessoas. Ao longo da sua jornada encontrou uma filha fiel, dos Santos dos Últimos Dias e foi selado a ela no templo. Ele e sua esposa tiveram filhos e criaram uma família. Tornou-se um pai e um marido auto-suficiente e providenciou por sua família. Ele foi capaz de servir em sua ala e estaca em parte porque ele era auto-suficiente e tinha recursos que ele podia consagrar à obra do Senhor.⁵

Nesta Igreja, nós trabalhamos. Os homens trabalham para sustentar suas famílias. As mulheres trabalham para nutrir suas famílias. Os missionários trabalham para pregar o Evangelho. O sacerdócio e os líderes auxiliares trabalham para magnificar os ampliar seus chamados como “pastores do rebanho.” Os Mestres Familiares e as Professoras Visitantes trabalham para “zelar pela Igreja” e “assegurar as mãos cansadas.” Nenhum homem, se fisicamente capaz, jamais permitiria que faltasse algo aos seus filhos e à sua esposa, desde que ele fosse capaz de trabalhar para prover para sua família.

Independentemente dos nossos antecedentes, todos nós adoptamos a cultura do evangelho. Não importa o que os nossos próprios pais ou avós podem ou não ter feito para trabalhar e prover para si mesmos, nossa doutrina é absolutamente clara — temos a responsabilidade de trabalhar para prover para nós e nossas famílias. Cada um de nós será abençoado ao “(operamos) a (nossa) salvação com temor e tremor” (Filipenses 2:12). Todos os filhos de Deus serão abençoados enquanto aprendem a trabalhar.

O meu testemunho pessoal é que o trabalho é uma bênção e que cada um de nós será abençoado pelo Senhor ao assumirmos a responsabilidade pessoal de trabalhar para melhorar as nossas vidas. ■

NOTAS

1. Relatório da Conferência, outubro de 1936, 3.
2. Thomas S. Monson, “Sete Passos para o Sucesso com os Jovens do Sacerdócio Aarônico,” *Ensign*, fevereiro de 1985, 25.
3. “A Família: Proclamação ao Mundo,” *Ensign* o *Liahona*, novembro de 2010, 129; ênfase adicionada.
4. *Manual 2: Administrando a Igreja* (2010), 6.1.1., versão em Inglês.
5. Partilhado por Presidente Denelson Silva, Missão Angola Luanda.

NOTA DO EDITOR

A Área África Sudeste tem um website que publica mensagens da Presidência da Área como também histórias inspiradoras dos membros em África. Por favor visite-nos no africase.lds.org. ■

Membro novo da Presidência da Área

A Área África Sudeste de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias dá as boas-vindas a um novo membro à sua presidência, com a chegada neste mês do Élder Joni L. Koch que irá servir como o segundo conselheiro.

A chegada do Élder Koch segue a saída do Élder Stanley G. Ellis, que estava servindo como primeiro conselheiro do Élder Kevin S. Hamilton, o Presidente da Área. O Élder S. Mark Palmer servirá agora como o primeiro conselheiro.

Joni Luiz Koch, nascido em Joinville, Santa Catarina, Brasil, aos 19 de Março de 1962, é um dos três filhos. Casou-se com Líliane Michele Ludwig em Abril de 1988, no Templo de São Paulo. Eles são pais de dois filhos.

O Élder Koch fez o Bacharelado em Estatística na Universidade de Brigham

Young e Executivo de Administração de Negócios (MAN) em Logística da FGV/ São Paulo.

A associação do Élder Koch com A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias segue uma decisão que os seus pais fizeram em 1953 de receber lições sobre o evangelho restaurado, dos missionários e então juntar-se à Igreja. Os avós da Michele juntaram-se à Igreja em 1958, juntamente com os seus 15 filhos. Ela foi criada na Igreja.

Seguindo o exemplo de seus pais, líderes e os ensinamentos do evangelho de Jesus Cristo, os Kochs têm construído fortes testemunhos.

Ele foi contratado pela EMC de 1991 a 1995 como gerente de operações; Gerente de logística internacional da Cargill de 1996 a 2006; PCA do Brasil



Élder Joni L. Koch

Inland Services em AP Mollar Maersk de 2006 a 2013; e PCA da Conexão Marítima Ltd. de 2014 a 2015.

O serviço na igreja inclui: Missão de tempo integral no Brasil, Missão São Paulo Norte e serviço como professor de instituto, bispo, presidente da missão da estaca, presidente da estaca e Área Setenta. Em abril, mês passado, ele estava servindo como presidente da Missão Moçambique-Maputo quando foi chamado como Autoridade Geral dos Setenta. ■

LÍDERES LOCAIS DO SACERDÓCIO

Arbítrio e Auto-suficiência

Élder Jaques A. Van Reenen

Setenta da Área

O que na vida é realmente gratuito? Frequentemente falamos de presente gratuito ou qualquer item que não temos que pagar. Mas a pergunta deve ser feita; “É realmente gratuito?”

Vamos dar uma olhada nesta pergunta.

Quando compramos um *item* a um preço, o vendedor às vezes dá outro

item gratuito que vem com a compra. Em termos econômicos simples o artigo gratuito veio sem nenhuma carga extra ao comprador, mas na realidade, o artigo gratuito veio com um custo. O custo do artigo gratuito não foi percebido pelo receptor, porque o custo foi coberto pelo doador. Para que o comprador recebesse o *item*

gratuito, devia haver uma compra feita que indicasse a intenção de comprar, e assim uma transação teve lugar.

Outro exemplo é quando o comprador oferece um *item* gratuito ao receptor, como um produto gratuito ou algum *item* novo. Neste caso, ainda há um custo, mas agora também com uma expectativa. A expectativa,



Élder Jaques A. Van Reenen

ÁREA ÁFRICA SUDESTE
**PLANO DA ÁREA
 DE 2017**

Visão

Estabelecer o evangelho nos corações dos membros e estabelecer a Igreja num alicerce seguro.



Templo de Durban



Templo de Joanesburgo



Templo de Kinshasa

PRIORIDADES DA ÁREA

Aumentar a Fé no Pai Celestial e o Seu Filho Jesus Cristo e Sua Expição

Melhorar a adoração na reunião sacramental e observância do Dia do Senhor nos Lares.

"Certamente guardareis meus sábados, porquanto isso é um sinal entre mim e vós." (Êxodo 31:13)

Todos membros dignos portadores de recomendação para o templo atualizada e participam no trabalho do templo.

"Nenhum sacrifício é muito grande, nenhum preço é demasiado pesado, nenhuma batalha é muito difícil para receber [as] bênçãos [do templo]." (Thomas S. Monson, Liahona, Maio, 2011).

Ler o Livro de Mórmon diariamente.

"Se assim prosseguirdes, banqueteados-vos com a palavra de Cristo, e perseverardes até o fim, eis que assim diz o Pai: Tereis vida eterna." (2 Néf 31:20)

Amar e Servir Uns aos Outros

Aproximar-se aos outros membros da Igreja, um por um, resgatando aqueles que são menos ativos.

"Pois junto a esses deveis continuar a ministrar ... e eu irei curá-los." (3 Néf 18:32)

Compartilhar o Evangelho com aqueles que não são da nossa fé.

"e se trouxerdes a mim mesmo que seja uma só alma, quão grande será vossa alegria." (D&C 18:15)

Estabelecer Auto-suficiência Espiritual e Temporal

Aumentar a fé por meio de pagamento do dízimo e ofertas.

"Trazei todos os dízimos à casa do tesouro... e provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu." (Malaquias 3:10)

Assumir a responsabilidade pessoal de trabalhar para melhorar nossas vidas.

"Re-consagrar o trabalho como o princípio dominante na vida dos membros da Igreja." (Relatório da Conferência, Out. 1936, pág. 3 [Versão em Inglês])

Preparar para e servir missão de tempo integral.

"Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura." (Marcos 16:15)

MEDIR O PROGRESSO

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
 DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

O nono indicador chave da conversão e o crescimento real do relatório trimestral deve ser utilizados pelas estacas e alas para assegurar o progresso em relação as metas. As famílias devem usar os seus próprios indicadores para medir o progresso. Outros indicadores podem ser utilizados quando necessário.

Pai no Céu e o Salvador, Jesus Cristo.

Também descobrimos que os receptores tiveram que tomar decisões corajosas para reivindicar este presente. Não nos lembramos o que aconteceu na vida antes da terra, mas a revelação moderna nos ajuda a reconstruir as coisas enquanto olhamos as escrituras para as nossas respostas. Em Apocalipse 12, lemos que houve uma batalha no céu, que havia um plano, e tínhamos que guardar nosso primeiro estado (Pérola de Grande Valor, Abraão 3) a fim de vir à terra para experimentar a mortalidade. Muitos não guardaram seu primeiro estado e foram lançados fora com o satanás. Em uma inspeção mais próxima, podemos ver que houveram decisões massivas e sacrifícios feitos para desfrutar as bênçãos da mortalidade, as bênçãos da salvação e potencialmente as bênçãos da vida eterna.

Nossa liberdade de escolher e de vir a terra veio a custo do nosso Salvador, Jesus Cristo que deu sua vida por nós, e nosso Pai Celestial que ofereceu seu Filho unigênito para morrer por nós. Como Santos do Últimos Dias, sabemos o custo do evangelho restaurada quando Joseph Smith, e muitos outros pagaram com suas vidas, para que possamos ter este presente muito precioso.

A missão do Salvador é, "levar a efeito a imortalidade e a vida eterna do homem." (Moisés 1:39) Poderíamos dizer que ele já realizou a primeira parte da sua missão porque todas as pessoas nascidas na terra serão imortais, todos nós seremos ressuscitados

ou esperança, do doador é de que o receptor retornaria e desfrutaria mais do que o doador tem para oferecer, então uma troca aconteceu.

No evangelho de Jesus Cristo, falamos de livre arbítrio, que se refere

a liberdade de escolha, ou direito de escolher. Às vezes nos enganamos em acreditar que esse livre arbítrio é livre em todo sentido da palavra, mas na realidade, isso chegou a um custo muito caro para os doadores, nosso

e receberemos novos corpos. É claro que sabemos que esta é apenas parte da Sua missão, assim como ele quer que desfrutemos da vida eterna.

Aprendemos de Doutrina e Convênios 45:8–9 que o Salvador dá a vida eterna, e que ele enviou o seu convênio eterno ao mundo para ser o padrão para todas as pessoas. Esta doutrina libertará os que buscam de forma sincera a vida eterna, das mentiras e falsidade do mundo, livrá-los da noção escravizadora de merecimento, livrá-los do pensamento devastador de que outra pessoa é responsável por me dar coisas, quando realmente eu mesmo deveria trabalhar. O salvador, o doador da vida eterna, tem uma maneira diferente, ele ensina que, se eu quero vida eterna, eu devo ser auto-suficiente espiritualmente bem como temporalmente, eu devo trabalhar para minha própria salvação, devo ser capaz de resolver meus próprios problemas, eu deveria trabalhar para seguir na vida, eu devo me educar, e aprender das complexidades das nações (D&C 88:79), eu deveria alcançar os outros levantando as mãos que pendem para baixo e fortalecendo os joelhos fracos, para que eles também possam ajudar a si mesmos. (Mosias 18:8–10; D&C 81:5).

Devemos vencer o mundo e tentar tornar-se auto-suficientes, deixando o homem natural e confiando em Deus. Nosso Pai Celestial quer que volte-mos a ele, mas só podemos fazer isso quando formos auto-suficientes.

Quando consideramos a missão do Salvador aprendemos como a

auto-suficiência é um dos requisitos para a vida eterna, assim como a caridade, também podemos ler a escritura em Moisés 1:39 como; levar a efeito a imortalidade e [auto-suficiência] do homem, ou levar a efeito a imortalidade e [caridade] do homem. Quando

*Seguir o plano da área
concentrará nossos
esforços nas prioridades
que trarão felicidade
eterna, que nos libertará
da escravidão das
coisas deste mundo.*



AFRICASELDS.ORG/2017-AREA-PLAN

substituímos as palavras *vida eterna* nesta passagem da escritura com o mandamento que devemos guardar, começamos a ver quão vital é para cada um de nós guardar os mandamentos e honrar nossos convênios se queremos herdar a vida eterna.

Como Bispo me lembro de alguns membros debaterem-se com a auto-suficiência e o pagamento de dízimos e ofertas. Eles costumavam dizer que não podiam pagar dízimo, eu simplesmente respondia que eles não podiam não pagar o dízimo.

Nosso Pai Celestial é auto-suficiente e quer que nós desfrutemos da mesma bênção. Para voltar a sua presença e desfrutar de todas as bênçãos da vida eterna nós precisamos ser auto-suficientes. A expiação do Salvador tornou isto possível para nós, para despojar o velho e tomar sobre nós o novo, para sair do mundo e entrar no seu aprisco, para se tornar como ele é e elevar o seu jugo sobre nós, porque o seu jugo é fácil e seu fardo é leve (ver Mateus 11:29–30).

Irmãos e irmãs, ao seguirmos o plano da área, seguimos um caminho que nos leva a felicidade, ajudando-nos a voltar ao nosso Pai Celestial.

Seguir o plano da área concentrará nossos esforços nas prioridades que trarão felicidade eterna, que nos libertará da escravidão das coisas deste mundo. Eu testifico da veracidade do evangelho de Jesus Cristo, que ele vive e que através da expiação de Jesus Cristo nós podemos voltar ao nosso Pai no Céu.

Em nome Dele, que nos redimiu, nosso Salvador, Jesus Cristo, amén. ■

Santos Cheios de Fé

Lerato Photo

Estaca Leste Londres

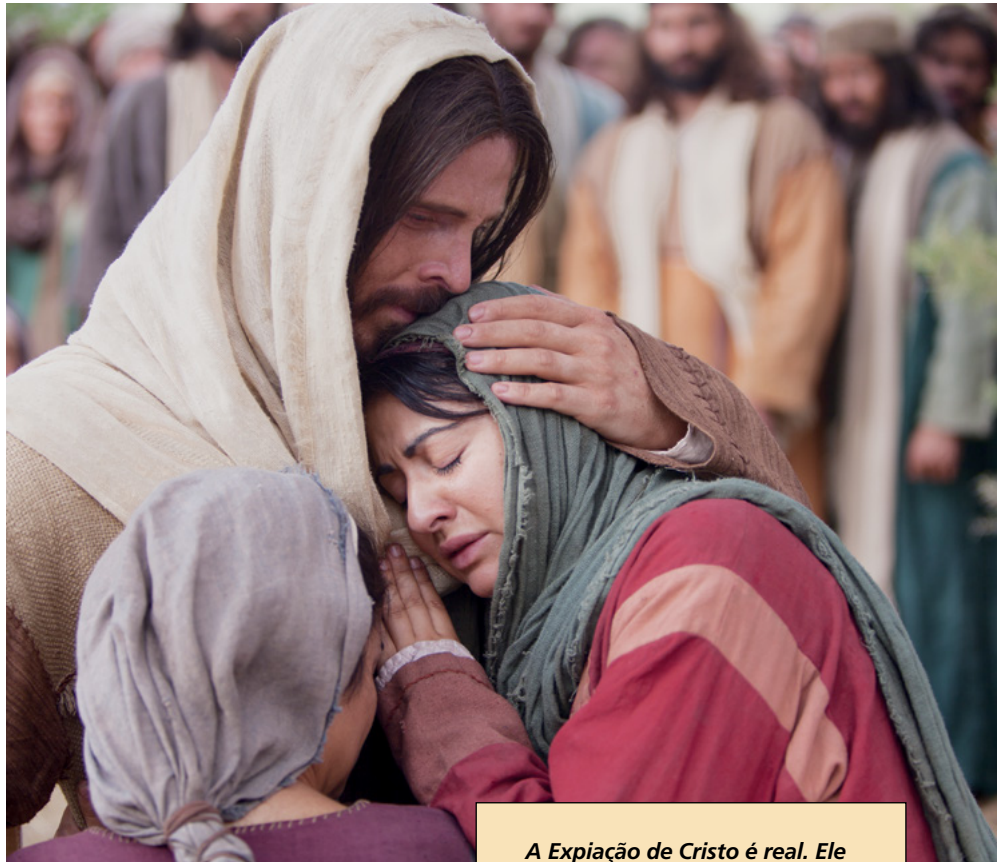
Os membros de A Igreja de Jesus Cristo Dos Santos dos Últimos Dias no Leste de Londres e Mdantsane compartilharam seus sentimentos mais profundos sobre a fé e a Expição.

Quando O Pai Celestial escolheu seu Único Filho Unigênito, Jesus Cristo, para expiar por nossos pecados Ele demonstrou um amor inabalável por Seus filhos. Todos nós tivemos o privilégio de receber o benefício do Seu sacrifício e nossa fé no Senhor nos manteve no caminho reto e estreito nos momentos mais difíceis.

Bispo Mhlangovuyo Makeleni da ala 2 Mdantsane diz que fé sem obras é morta e para ter um testemunho do Salvador precisamos aplicar Seus ensinamentos em nossa vida:

“Tenho tanta fé no Senhor e vi Sua mão em minha vida, tenho um testemunho do Salvador e apliquei Seus ensinamentos e eu provei a bondade de Seus ensinamentos. Isso me motivou a tentar e a viver de acordo com os Seus mandamentos. Eu percebi que a expiação não é apenas arrependimento dos nossos pecados, mas também sobre a libertação dos desafios, e recebendo força para continuar vivendo com eles,” disse Bispo Makeleni.

Kholeka Yosi membro da ala 3 Mdantsane diz que ela sabe que Deus



A Expição de Cristo é real. Ele sofreu e morreu não somente por nossos pecados mas pelas dores e aflições de todos.

tem um plano para ela e sua família:

“Eu tenho muitos desafios na minha vida mas tenho muita fé em Deus e sei que Ele enviou Seu Filho para morrer na cruz por mim e que posso me inclinar neles nos momentos de estresse, confusão e medo. Às vezes eu me sinto dominada pelos problemas da vida, mas sei que o Pai Celestial tem um plano para todos Seus filhos. Ter fé em Jesus Cristo é o que me leva a ajoelhar e orar, dessa maneira eu posso continuar vivendo com uma fé renovada que tudo vai bem. Eu amo o Salvador com todo meu coração e estou me esforçando

para ser a melhor filha que posso ser para que eu possa viver com Ele no final,” disse Irmã Yosi.

Fundiswa Ntshheyiya membro da ala Mdantsane diz que ela encontra consolo no hino 42 versão em português do hino 85 onde Deus dá a certeza que Ele está conosco em todos os momentos:

“Hino 42, ‘Que firme alicerces,’ diz, ‘se Deus é conosco a quem temerem.’ Eu sei que Jesus Cristo morreu

por mim e sei que Ele responde todas as nossas orações. Sei que os desafios que enfrento são para o meu benefício e aprendizado. Eu sei que Ele vive e me conforta e senti Seu amor e sei que se eu guardar Seus mandamentos ele me dá uma promessa de que Ele irá me abençoar de maneiras que não posso imaginar,” disse Irmã Ntshheyya.

Thembisa Mbatani membro de King William’s Town diz que quando reflete sobre sua vida, ela viu a mão do Senhor em sua vida. Ela juntou-se a igreja quando jovem e teve o privilégio de servir uma missão em Zâmbia, Lusaka:

“Crescendo em Porto Elizabeth com minha irmã, notei um edifício sendo construído poucos quarteirões da nossa casa. Uma vez o edifício estava completo estávamos muito animados para entrar e ver o que estava acontecendo, reunimos todos os nossos amigos de infância e fomos investigar. Havia apenas algo sobre o modo como as pessoas comportavam-se, eles tinham um brilho em seus olhos e eles eram todos tão amáveis e amorosos. Avançando para 21 anos mais tarde e os atos de missionários fiéis ao longo dos anos abriram portas para nós como família. O Senhor tem sido bondoso para conosco, Ele nos conhece bem. Sei que através da fé, centrada em Jesus Cristo, podemos vivenciar milagres.

“A Expiação de Cristo é real. Ele sofreu e morreu não somente por nossos pecados mas pelas dores e aflições de todos,” disse Irmã Mbatani. ■

Eu irei e cumprirei as ordens do Senhor

Gina Randall

Estaca de Johannesburg

“E aconteceu que eu, Néfi, disse a meu pai: Irei e cumprirei as ordens do Senhor, porque sei que o Senhor nunca dá ordens aos filhos dos homens sem antes preparar um caminho pelo qual suas ordens possam ser cumpridas” (1 Néfi 3:7).

Recentemente eu perguntei a dois amigos, que impacto essa passagem do Livro de Mórmon tinha tido sobre eles. Tiveram eles alguns momentos de “ir e cumprir” em suas vidas?

“Com certeza!”, respondeu o irmão. “Fiz um ano de Instituto. Este programa tinha acabado de ser introduzido na África do Sul. Na leitura, havia uma declaração do Spencer W. Kimball sobre as obrigações dos membros da igreja. Ele disse que ‘uma missão não é um programa alternativo’ (*Doctrine and Covenants Student Manual* [Church Educational System manual (2001)], 86). Essa declaração causou um grande impacto em mim. Eu não estava animado com isso, mas senti que não tinha outra alternativa!”

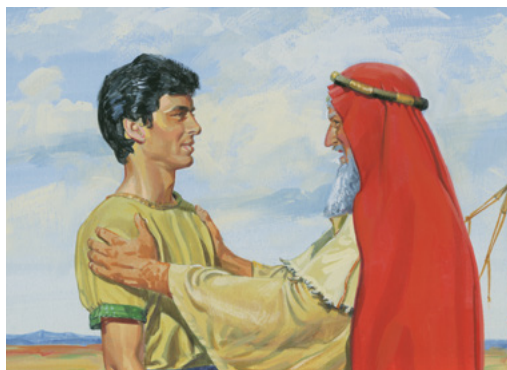
Apercebendo-se que ele precisava ganhar dinheiro para fazer isso, ele

rescindiou do seu trabalho como ele ouvira que a venda de propriedades imobiliárias tinha a possibilidade de retornos elevados. “Enquanto eu trabalhava durante o período após notificar a minha demissão, ofereceram-me uma posição em Johannesburg pelo mesmo grupo de empresas, mas com o dobro do salário, mais um carro!”

Dentro de seis meses ele tinha ganho o dinheiro que ele precisava, e foi para missão!

A segunda pessoa com quem falei era uma irmã que tinha estado inativa por 16 anos. “Eu tive esse anseio contínuo por algum elemento espiritual na minha vida”, disse ela. “Eu procurei por uma opção mais fácil do que a igreja, mas nada me satisfiz.”

Finalmente, ela voltou-se para o Senhor em oração, perguntando se o que ela tinha que fazer era voltar



“E aconteceu que eu, Néfi, disse a meu pai: Irei e cumprirei as ordens do Senhor, porque sei que o Senhor nunca dá ordens aos filhos dos homens sem antes preparar um caminho pelo qual suas ordens possam ser cumpridas” (1 Néfi 3:7).



para a igreja. Ela pediu-Lhe por uma confirmação positiva disso. “Por favor, diga-me corajosamente!”, ela disse ao Senhor. “Sutil, não faz o meu geito!”

Naquele Domingo, depois de uma visita muito insatisfatória à outra igreja, ela voltou para casa, sentindo-se desanimada. “Liguei a TV e o programa *Touched by an Angel* (tocado por um anjo) estava a decorrer. De repente, a sessão apresentou o Coro do Tabernáculo Mórmon. Fiquei abalada, mas não convencida.”

No dia seguinte, reparação na estrada a forçaram a levar uma outra rota ao trabalho, e pela primeira vez que notava as agulhas do pináculo do Temple no horizonte. “Eu estava fazendo treinamento para o restaurante ‘Mike’s Kitchen’ em Parktown, e o meu escritório localizava-se por cima do restaurante. Eu tinha uma reunião agendada com um homem da sinalização, mas antes de ir para a reunião eu tive que ir lá para baixo no restaurante.

O lugar estava lotado de missionários sêniores, todos ostentando os seus crachás!” Ela correu para fora da sala e subiu as escadas para a sua reunião, onde lhe foi entregue um ficheiro com o *slogan* da empresa estampada no topo que dizia, “Quantos sinais você precisa?” Para o choque do homem da empresa de sinalização e para o grande embaraço dela, ela explodiu em lágrimas, e teve que sair para compor-se.

“Eu entrei em ação. Olhei para o número de telefone da Capela de Sandton, e por um acaso o Bispo, Warner Molema estava lá.” Ele respondeu à suas perguntas, obteve seus detalhes, e no Domingo seguinte ela estava na igreja. Na Terça-feira seguinte, o bispo e o seu conselheiro visitaram-na em sua casa, e na Quinta-feira, os mestres familiares foram vê-la.

Ela decidiu que precisava de uma amiga, então ela ligou para a professora da Escola Dominical e convidou-a para almoçar naquela semana.

Ela não parou por aí. “Eu tinha decidido que eu me lançaria em absolutamente tudo o que a igreja estava oferecendo. Eu participei em tudo o que estava acontecendo. Fui ao Instituto, a cada devocional anunciado, a cada reunião realizada da Sociedade de Socorro, e um ano depois, fui ao Templo e recebi as minhas investiduras.

“Olhando para trás, eu percebi que não era a única que tinha prestado atenção à injunção ‘ir e cumprir’. O meu bispo pôs todos esses programas a funcionar. E a minha professora da Escola Dominical ainda é minha amiga hoje. É claro que, o mais importante, o meu Pai Celestial respondeu às minhas orações de uma maneira que não podia ser questionada. Tudo isso aconteceu em 2001. Estou muito grata por fazer parte desta grande obra.” ■

CONVITE PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS

A secção de páginas locais são produzidas por membros locais sob o guia da Presidência da Área para que possa endereçar as necessidades e experiências dos membros na área onde vives. Nós gostaríamos de compartilhar SUA história e convidá-lo a contribuir seus pensamentos e experiências de promoção da fé, entre em contato com o editor local, através do site da Área África Sudeste africase.lds.org ou por e-mail africasecommunications@gmail.com. ■